

SAÚDE DO IDOSO: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA “VIVER MELHOR”, DIAMANTINA/MG.

Lília Souza Maciel*
Polo: Corinto

Luciana Souza d'Ávila **

Introdução

O envelhecimento da população é percebido no cotidiano da equipe da ESF Viver Melhor, onde diversos problemas em relação a essa atenção foram detectados durante a realização do curso e, especialmente, do módulo “saúde do idoso”. As dificuldades vão da inadequação da estrutura física da unidade à agenda com atividades inespecíficas para a crescente população.

Objetivo

Propor um plano de ação para sistematizar a assistência voltada à saúde do idoso na equipe da ESF “Viver Melhor”, município de Diamantina/MG

Metodologia

Foram utilizadas para o embasamento teórico, os módulos do CEABSF, documentos institucionais e oficiais relacionados à saúde do idoso e ao SUS, livros-textos e a base de dados do SciELO. A construção do plano de ação se baseou em recomendações da literatura e, principalmente, na Linha Guia de Saúde do Idoso da Secretaria Estadual de Saúde (MINAS GERAIS, 2007).

O Plano de Ação

Em todo o mundo, a proporção de pessoas idosas está crescendo em um nível mais elevado que o de qualquer outra faixa etária. Dessa forma, políticas e programas específicos são necessários para permitir que as pessoas tenham um envelhecimento ativo, prevenindo incapacidades e doenças crônicas que geram gastos individuais e aos sistemas de saúde (OMS, 2005).

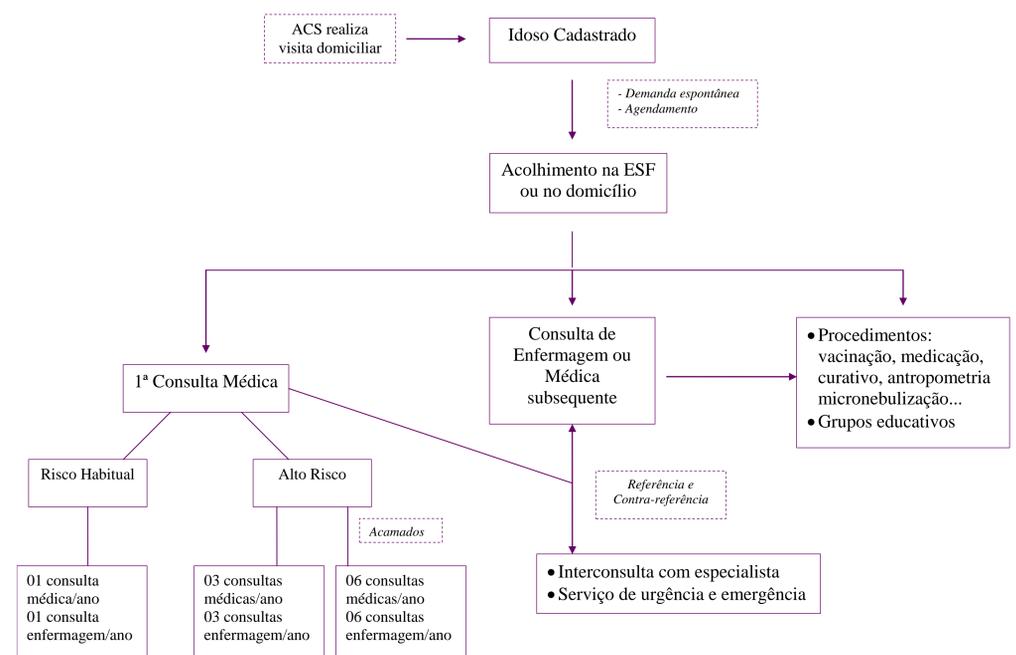
Referências

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Saúde em casa** - Atenção à Saúde do Idoso. 2 ed. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Saúde, 2007. 186p.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OMS. **Envelhecimento Ativo**: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005, 60p.

Quadro 1 – Desenho das ações para resolução dos “nós” críticos da sistematização da assistência em saúde do idoso na equipe da ESF Viver Melhor, Diamantina/MG, 2011. (Reprodução parcial)

Nó Crítico	Operação/Projeto	Resultados Esperados	Produtos Esperados	Recursos Necessários
Falta de qualificação profissional	Conhecer Proporcionar orientações e discussões em equipe sobre o envelhecimento	- Equipe melhor informada sobre os aspectos que envolvem o envelhecimento. - Acolhimento eficaz	- Capacitação dos ACS's e técnica de enfermagem sobre os aspectos que envolvem o envelhecimento e como realizar o acolhimento.	Político: articulação intersetorial (parceria com a faculdade de enfermagem); Cognitivos: conhecimento sobre o tema e estratégias de comunicação e pedagógicas Organizacional: adequação da agenda
Ausência de atividade educativa específica ao idoso	Grupo Ativa Idade Realizar atividades educativas para a população idosa da área de abrangência	- Idosos mais informados, participativos e preparados para o auto-cuidado e o envelhecimento saudável.	- Grupos operativos com assiduidade e participação efetiva dos idosos.	Político: articulação intersetorial (parceria com a faculdade de nutrição, fisioterapia, farmácia, enfermagem e odontologia e educação física); Cognitivos: conhecimento sobre o tema e estratégias de comunicação e pedagógicas Organizacional: para organizar os grupos Financeiros: aquisição de recursos áudio-visuais, álbum seriado, folhetos educativos e colchonetes.

Figura 1 - Fluxo de assistência e atendimento ao paciente idoso na equipe da Estratégia de Saúde da Família Viver Melhor, Diamantina, 2011 (elaboração própria).



Considerações Finais

Com a proposta de reorganização da atenção em saúde dos idosos na ESF Viver Melhor, a equipe terá a oportunidade de sistematizar o processo de trabalho, de forma que o acesso seja igualitário, com estratificação de riscos, fluxo de referência e contra-referência, relevando o aprimoramento profissional, a promoção da saúde e da qualidade do envelhecimento.